



2014

Relatório Anual
de Informações aos
Participantes e Assistidos





Mensagem

Carta PRE-521
20 de abril de 2015

Prezado Associado,

Atendendo ao que estabelece a Resolução MPS/CGPC nº 23, de 06/12/2006, está sendo disponibilizado, para seu conhecimento, o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, contendo as Demonstrações Patrimoniais e de Resultados dos Planos de Benefícios Previdenciais da CAPESESP, referentes ao exercício de 2014.

Além disso, estão sendo divulgados os Pareceres do Atuário Responsável, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo sobre a Prestação de Contas do último ano-base.

Por considerar importante, também, o acompanhamento das Políticas de Investimento, estão descritos, no referido Relatório, os resultados dos investimentos, bem como os valores aplicados relativos ao ano de 2014 e as metas estabelecidas para 2015.

Cordialmente,

Cassimiro Pinheiro Borges
Diretor-Presidente



Demonstração Patrimonial e de Resultados do Plano de Benefícios Previdenciais dos Servidores da Funasa

EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2014

(EM R\$ MIL)

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
A T I V O	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	P A S S I V O	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
DISPONÍVEL	83	33	OPERACIONAL	1.043	718
RECEBÍVEL	11.740	10.401			
INVESTIMENTO	213.029	217.075	PATRIMÔNIO SOCIAL	223.809	226.791
RENDA FIXA	154.491	173.754	PROVISÕES MATEMÁTICAS	160.437	160.301
IMÓVEIS	47.051	27.324	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	56.169	60.515
EMPRÉSTIMOS / FINANCIAMENTO	11.487	15.997	FUNDOS	7.203	5.975
TOTAL DO ATIVO	224.852	227.509	TOTAL DO PASSIVO	224.852	227.509
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
DESCRIÇÃO				EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
(+) CONTRIBUIÇÕES				17.701	18.544
(-) BENEFÍCIOS				-24.279	-16.771
(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES				49.354	31.120
(=) RECURSOS LÍQUIDOS				42.776	32.893
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO				-2.760	-2.694
(+ / -) CONTINGÊNCIAS				-3	
(=) SUPERÁVIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO				40.013	30.199
Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:			Comentários sobre o RESULTADO ANUAL do Plano:		
O custeio administrativo deste plano é calculado com base na Resolução MPS/CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, respeitando o limite anual da taxa de carregamento não superior a 9%.					



Demonstração Patrimonial e de Resultados do Plano de Benefícios Previdenciais dos Funcionários da CAPESESP

EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2014

(EM R\$ MIL)

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
A T I V O	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	P A S S I V O	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
DISPONÍVEL	32	66	OPERACIONAL	809	148
RECEBÍVEL	1.416	626			
INVESTIMENTO	89.857	75.668	PATRIMÔNIO SOCIAL	90.496	76.212
RENDA FIXA	81.106	70.106	PROVISÕES MATEMÁTICAS	77.801	68.494
AÇÕES	0	3	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	12.289	7.490
IMÓVEIS	7.960	4.630	FUNDOS	406	228
EMPRÉSTIMOS / FINANCIAMENTOS	791	929			
TOTAL DO ATIVO	91.305	76.360	TOTAL DO PASSIVO	91.305	76.360
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
DESCRIÇÃO				EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
(+) CONTRIBUIÇÕES				3.431	3.220
(-) BENEFÍCIOS				-2.150	-2.083
(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES				13.320	8.198
(=) RECURSOS LÍQUIDOS				14.601	9.335
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO				-495	-417
(=) SUPERÁVIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO				14.106	8.918
Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:			Comentários sobre o RESULTADO ANUAL do Plano:		
O custeio administrativo deste plano é calculado com base na Resolução MPS/CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, respeitando o limite anual da taxa de administração não superior a 1%.					



Demonstração Patrimonial e de Resultados do Plano de Pecúlios

EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2014

(EM R\$ MIL)

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
A T I V O	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	P A S S I V O	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
DISPONÍVEL	109	18	OPERACIONAL	14	12
RECEBÍVEL	2.050	1.949	PATRIMÔNIO SOCIAL	22.669	19.744
INVESTIMENTO	20.524	17.789	FUNDOS	22.669	19.744
RENTA FIXA	20.524	17.789			
TOTAL DO ATIVO	22.683	19.756	TOTAL DO PASSIVO	22.683	19.756
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013			
(+) CONTRIBUIÇÕES	5.436	5.789			
(-) BENEFÍCIOS	(4.379)	(3.961)			
(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	2.468	1.645			
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	3.525	3.473			
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(844)	(832)			
(+/-) CONTINGÊNCIAS	2	17			
(=) SUPERÁVIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	2.683	2.658			
Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:			Comentários sobre o RESULTADO ANUAL do Plano:		
O custeio administrativo deste plano é calculado com base na Resolução MPS/CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, respeitando o limite anual da taxa de carregamento não superior a 9%.					



Demonstração Patrimonial e de Resultados do Plano Gestão Administrativa

EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2014

(EM R\$ MIL)

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
A T I V O	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	P A S S I V O	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
DISPONÍVEL	26	56	OPERACIONAL	5.904	5.790
RECEBÍVEL	7.615	7.090	CONTINGENCIAL	0	51
INVESTIMENTO	5.124	3.827	PATRIMÔNIO SOCIAL	8.459	6.808
RENDA FIXA	1.663	2.317	FUNDOS	8.459	6.808
FUNDO DE INVESTIMENTO	3.461	1.510			
PERMANENTE	1.598	1.675			
TOTAL DO ATIVO	14.363	12.649	TOTAL DO PASSIVO	14.363	12.649
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
DESCRIÇÃO			EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	
(+) CUSTEIO PREVIDENCIAL			4.099	3.945	
(+) CUSTEIO ASSISTENCIAL			59.003	54.265	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL			(3.073)	(2.731)	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO ASSISTENCIAL			(59.003)	(54.265)	
(+) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES			624	782	
(=) RESULTADO LÍQUIDO			1.650	1.996	



Demonstração Patrimonial e de Resultados do Plano de Benefícios Assistenciais

EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2014

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
A T I V O	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013	P A S S I V O	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
ATIVO CIRCULANTE	139.287	101.641	ATIVO CIRCULANTE	160.854	139.714
DISPONÍVEL	924	1.167	PROVISÕES TÉCNICAS	132.456	110.731
APLICAÇÕES	97.848	51.616	CONTAS A PAGAR	28.398	28.983
CONTAS A RECEBER	40.515	48.858	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.052	7.651
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.898	2.882	PROVISÕES TÉCNICAS	1.420	4.808
DEPÓSITOS JUDICIAIS	819	110	DIVERSOS	1.632	2.843
INTANGÍVEL	2.079	2.772	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-21.721	-42.842
ATIVO TOTAL	142.185	104.523	ATIVO TOTAL	142.185	104.523
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013			
(+) RECEITAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	479.004	417.987			
(-) TRIBUTOS DIRETOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	-3.314	-3.407			
(-) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	-442.024	-415.626			
(=) RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	33.666	-1.046			
(+) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS RELACIONADAS AO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	371	89			
(-) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS RELACIONADAS AO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	-3.896	-3.413			
(+) OUTRAS RECEITAS NÃO RELACIONADAS AO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	45.227	89.669			
(+) OUTRAS DESPESAS NÃO RELACIONADAS AO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	-2.146	-1.693			
(=) RESULTADO BRUTO	73.222	83.606			
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-58.969	-54.552			
(+) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	6.868	4.916			
(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	21.121	33.970			
(=) RESULTADO LÍQUIDO	21.121	33.970			
Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:			Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano:		
As despesas administrativas, no limite de 13,5% das contribuições dos participantes e da Patrocinadora, são custeadas pelo Plano de Gestão Administrativa e proporcionalmente reembolsadas pelo Plano Assistencial no mês subsequente.					



Parecer Atuarial - FUNASA

CAPESESP - Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da FUNASA
Plano de Benefícios Previdenciais dos Trabalhadores da FUNASA - CNPB nº 19.840.002-92

Parecer Atuarial sobre o Balanço de 31.12.2014

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano FUNASA é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balanço de encerramento do exercício de 2014, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.07.2014, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo que demonstra ainda a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, dos Fundos e do Equilíbrio Técnico do Plano FUNASA, em 31.12.2014, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 08/2011:

Valores em 31.12.2014 (R\$)		
2.3.	PATRIMÔNIO SOCIAL	223.809.494,00
2.3.1	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	216.606.245,40
2.3.1.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	160.436.968,00
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	91.785.283,00
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
2.3.1.1.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	91.785.283,00
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	13.871.314,00
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	77.913.969,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	68.651.685,00
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
2.3.1.1.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	62.971.990,00
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	94.571.525,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(31.599.535,00)
2.3.1.1.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	5.679.695,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	8.373.350,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(2.693.655,00)
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	56.169.277,84
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	56.169.277,84
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	56.169.277,84
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	40.109.242,00
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO	16.060.035,84
2.3.1.2.01.02.00	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	7.203.248,60
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	7.203.248,60
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

A Avaliação Atuarial de 2014 foi desenvolvida considerando:

- o Regulamento RJU do Plano FUNASA de 1992 e suas posteriores alterações aprovadas pelo Conselho de Administração da Entidade, condensadas na proposta regulamentar aprovada pelo Conselho Deliberativo em 2011, tomada como base para essa avaliação.
- as informações cadastrais de participantes e assistidos abrangidos pelo plano na data-base de julho/2014, fornecidas via correio eletrônico de 08.08.2014 e complementadas em 27.08.2014, cuja coerência e consistência dos dados foram apuradas mediante a aplicação de testes julgados necessários;
- os demonstrativos contábeis fornecidos pela CAPESESP;
- as premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, às características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

Além disso, foram consideradas as medidas adotadas pela CAPESESP, conforme decisão do Conselho Deliberativo em reunião realizada no dia 01/08/2008, para solucionar as pendências decorrentes do Ofício 510/SPC/DEFIS, que determinou a suspensão das contribuições do patrocinador e as concessões de novos benefícios.

2. Hipóteses, Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

2.1. Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância, admitidas na avaliação atuarial de 2014, destacam-se as indicadas a seguir:

2.1.1. Hipóteses Econômicas e Financeiras

- Taxa de juros para desconto a valor presente: 5,25% a.a.;
- Projeção de crescimento real dos salários: 0,0%;
- Crescimento real dos Benefícios do Plano: 0,0%;
- Fator de capacidade: 0,98.

2.1.2. Hipóteses Biométricas e Demográficas

- Mortalidade Geral (sobrevivência válida): AT 83 Segregada por sexo.
- Entrada em Invalidez: Wyaat Internacional desagravada em 50%
- Mortalidade de Inválidos: Winklevoss desagravada em 25%;
- Mortalidade Geral (pecúlio previdencial): AT 83 segregada por sexo agravada em 30%;
- Rotatividade: 0,0%.





Parecer Atuarial - FUNASA

2.1.3. Outras Hipóteses

A composição familiar do participante ativo e do aposentado foi determinada com base na família-padrão: *95% dos participantes são casados, a esposa é 4 (quatro) anos mais jovem, com dois filhos dependentes cuja maioridade será alcançada quando ele atingir 55 (cinquenta e cinco) anos.* Para os pensionistas, considerou-se a estrutura familiar informada.

2.1.4. Estudo de Adequação das Hipóteses

Em conformidade com o recomendado no *Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais do Plano de Benefícios Previdenciários dos Funcionários da FNS* (Relatório RN/CAPESESP nº 008/2014, de 14.10.2014), as hipóteses biométricas e demográficas foram mantidas nessa avaliação, exceto o desagravamento da tábua de entrada em invalidez que passou de 40% para 50% e a tábua de mortalidade de inválidos que passou a ter um desagravamento de 25%. Seguindo a recomendação anterior, o agravamento da mortalidade geral do pecúlio previdencial foi reduzido de 43,33% para 30% nessa avaliação.

Com relação às hipóteses financeiras, a taxa real anual de juros (adotada no desconto a valor presente) foi mantida em 5,25%a.a., acompanhando a perspectiva de mercado, bem como a tendência observada no referido estudo de adequação das hipóteses atuariais que, contudo, apenas compara a rentabilidade nominal líquida dos últimos meses com o mínimo atuarial previsto para o período.

Objetivando atestar se a atual hipótese de taxa de juros atuarial utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais do Plano de Benefícios Previdenciários dos Funcionários CAPESESP, foi encaminhado pelo Ofício RN 070/2015, de 02/02/2015, o estudo técnico específico previsto pela IN nº 07/2013, desenvolvido à luz das novas Resoluções do CNPC nº 15 e 16/2014, que concluiu:

Verificou-se a condição dos planos na data base do estudo, o atendimento das condições de solvência e liquidez e ainda a taxa interna de retorno. Após as verificações efetuadas, conclui-se que a atual hipótese de taxa de juros atuarial de 5,25% ao ano é aderente às projeções de rentabilidade dos investimentos, considerando o plano de custeio vigente e o fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefício, para ambos planos, pelo prazo da duration.

2.2. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Nessa Avaliação, admitiu-se o *Regime de Capitalização* e o *Método Agregado* para financiamento das pensões vigentes, dos benefícios de aposentadoria (concedidos e a conceder), da correspondente reversão em pensão por morte e do resgate na aposentadoria das contribuições não comprometidas com o custeio da administração e dos benefícios de risco, excetuado o da invalidez, e o *Regime de Repartição Simples* para os demais benefícios (auxílio-natalidade, pecúlio, etc).

3. Plano de Custeio

Ante o superávit apurado, deverá ser mantido para 2015 o Plano de Custeio de 2014, o qual prevê o recolhimento de contribuições mensais de participantes ativos e inativos equivalentes a 1% do salário-de-participação e dos assistidos correspondente a 0,5% da complementação paga pela CAPESESP e 1,0% do benefício básico.

Para o custeio administrativo é previsto a destinação de 15,10% das contribuições vertidas.

4. Custos

O custo dos benefícios avaliados pelo Método Agregado corresponde à diferença entre o total dos compromissos avaliados por esse método e a parcela patrimonial constituída, não sendo, portanto, previsto a especificação de custo por benefício.

Na data base dessa avaliação (31/07/2014), o custo previdencial dos benefícios avaliados pelo método agregado foi estimado em R\$ -34.708.595, -0,434% do valor atual da folha total (participantes, assistidos e inativos), enquanto o valor atual das contribuições futuras dos participantes, assistidos e inativos, destinadas ao custeio desses benefícios, conforme plano de custeio vigente, foi dimensionado em R\$ 39.424.363.

Como esperado, o plano de custeio vigente gera receitas destinadas ao custeio dos benefícios avaliados pelo método agregado superiores ao custo desses benefícios em 31.07.2014, sendo a respectiva diferença (R\$ 39.424.363 – (R\$ 34.708.594) = R\$ 74.132.957) corresponde ao valor do superávit técnico apurado na data da avaliação (07/2014).

Isto posto, ao custo previdencial dos benefícios avaliados pelo método agregado (-0,434%) deverá ser acrescido o custo dos benefícios avaliados no regime de repartição, estimado em 0,535% da folha total do próximo exercício, resultando no custo total do plano, para 2015, de 0,101%.





Parecer Atuarial - FUNASA

5. Situação Econômico-Financeira do Plano

O valor do Fundo Previdenciário, constituído em 2008 com o objetivo de cobrir eventuais questionamentos judiciais em relação ao mérito constante do referido ofício da SPC e aos direitos dos participantes que tiveram seu regime de trabalho alterado, por força de Lei, para o Regime Jurídico Único – RJU, e atualizado pela rentabilidade do plano, foi revertido em abril/2013 por decisão do Conselho Deliberativo em reunião realizada em 19/04/2013, conforme ATA 05/2013:

Em 2014, o Conselho Deliberativo aprovou por unanimidade, as seguintes medidas em relação àquela transferência:

- realização dos ajustes contábeis e financeiros necessários, decorrentes da adequada atualização monetária pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), até outubro/2014, das contribuições aportadas pela patrocinadora Fundação Nacional de Saúde para o Plano de Benefícios Previdenciais, conforme item 5.5 do Relatório apresentado pela empresa Opinião Auditores Independentes; e*
- destinação complementar, para o Plano de Benefícios Assistenciais, do montante de R\$ 44.222.925,81 (quarenta milhões...), correspondente à diferença entre o valor apurado pela empresa especializada relativo ao real montante do aporte efetuado pela Funasa até fevereiro/2007, resultante do novo cálculo efetuado, e a quantia remanejada do patrimônio geral da CAPESESP para o Plano assistencial no primeiro semestre do ano passado.*

Posto isto, tem-se que o confronto das provisões matemáticas reavaliadas com o Patrimônio de Cobertura do Plano em 31.07.2014, data-base da avaliação atuarial, revela superávit técnico de 31,8% desse patrimônio ou de 46,6% das Provisões Matemáticas.

Transpondo as provisões matemáticas reavaliadas para 31.12.2014, o superávit técnico reduziu, atingindo 25,93% do Patrimônio de Cobertura do Plano ou 35,01% das Provisões Matemáticas, como reflexo basicamente das medidas aprovadas pelo Conselho Deliberativo com relação aos ajustes contábeis e financeiros das contribuições aportadas pela FUNASA e à destinação complementar para o Plano de Benefícios Assistenciais da diferença apurada, conforme destacado no parágrafo anterior.

Segundo determina a legislação pertinente, o valor do superávit correspondente a 25% das Provisões Matemáticas será destinado à constituição de Reserva de Contingência e os recursos excedentes deverão ser empregados na constituição de Reserva Especial para Revisão do Plano.

Quando considerados os resultados dessa avaliação, observa-se que o superávit técnico registrado em 12/2013 (27,405% do respectivo Patrimônio de Cobertura ou 37,751% das Provisões Matemáticas) reduziu ligeiramente (25,93% do Patrimônio de Cobertura do Plano ou 35,01% das Provisões Matemáticas), demonstrando que as perdas atuariais suplantaram os ganhos atuariais no período.

Entre os ganhos atuariais, destacam-se a alteração da hipótese biométrica vinculada à entrada em invalidez, a redução do agravamento da mortalidade geral adotada no cálculo do Pecúlio Previdencial, principais benefícios concedidos pelo plano, que resultaram na redução desses compromissos futuros, a movimentação no cadastro de participantes ativos que registra a saída definitiva de 3.378 participantes ativos, além da taxa líquida de retorno superar a mínima atuarial esperada no primeiro semestre de 2014.

Já, entre as perdas atuariais, a mais relevante, é aquela referente à destinação complementar para o Plano de Benefícios Assistenciais, em 11/2014, do montante de R\$ 44.222.925,81, suplantando a perda estimada com a eventual reavaliação do fator aplicável na determinação da parcela resgatável das contribuições (fator de devolução de poupança), em decorrência da redução gradual do agravamento da mortalidade adotada na avaliação do pecúlio por morte, aplicada a partir de 2013 e agora fixada em 30%. Para 2015, manteve-se o percentual de devolução de poupança em 38,8%.

Por sua vez, a conjugação dos Regimes Financeiros de Capitalização e de Repartição (Simples ou por Capitais de Cobertura), adotados na avaliação dos compromissos desse plano pressupõe a elevação gradual das taxas contributivas, a menos que os ganhos financeiros e atuariais compensem a necessidade de aumento contributivo para cobertura dos compromissos vinculados aos benefícios avaliados pelo regime de repartição, como se tem observado nos últimos anos e que resultaram na conservação do plano de custeio vigente.

Por fim, em consonância com o Art. 6º da Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009, registra-se que o limite anual de recursos destinados à gestão administrativa dos planos de benefícios previdenciais geridos pela CAPESESP, sujeita à Lei Complementar nº 108, de 29/05/2001, será de 9% da soma das contribuições e dos benefícios desses planos no último dia útil do exercício de 2013.

O Plano de Benefícios Previdenciários dos Trabalhadores da FUNASA tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela CAPESESP.

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2015.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070

Cassia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE nº 1.049



Parecer Atuarial - CAPESESP

CAPESESP - Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da FUNASA
Plano de Benefícios Previdenciais dos Empregados da CAPESESP - CNPB nº 19.840.001-11

Parecer Atuarial sobre o Balanço de 31.12.2014

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano CAPESESP é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balanço de encerramento do exercício de 2014, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.07.2014, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo que demonstra ainda a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, dos Fundos e do Equilíbrio Técnico do Plano CAPESESP, em 31.12.2014, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 08/2011:

Valores em 31.12.2014 (R\$)		
2.3.	PATRIMÔNIO SOCIAL	90.496.327,78
2.3.1	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	90.090.059,01
2.3.1.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	77.801.139,00
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	18.507.778,00
2.3.1.1.01.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	619.765,00
2.3.1.1.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	17.888.013,00
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	12.968.758,00
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	4.919.255,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	59.293.361,00
2.3.1.1.02.01.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	3.894.168,00
2.3.1.1.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	53.002.799,00
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	80.127.483,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(13.562.352,00)
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(13.562.352,00)
2.3.1.1.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	2.396.414,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	3.622.804,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	(613.195,00)
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	(613.195,00)
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	12.288.920,01
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	12.288.920,01
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	12.288.920,01
2.3.1.2.01.01.01	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	12.288.920,01
2.3.1.2.01.01.02	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	406.268,77
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	406.268,77
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

A Avaliação Atuarial de 2014 foi desenvolvida considerando:

- a proposta regulamentar do Plano CAPESESP, recebida no dia 18/10/2013¹, que visa adequar o texto do Regulamento Básico de 1985 (última versão aprovada pelo órgão fiscalizador) à legislação previdencial aplicável, ao atual desenho do plano e à proposta de redação efetuada pela Entidade em 2004 e encaminhada à antiga Secretaria de Previdência Complementar - SPC, atual PREVIC;
- as informações cadastrais de participantes e assistidos abrangidos pelo plano na data-base de julho/2014, fornecidas via correio eletrônico de 08.09.2014, cuja coerência e consistência dos dados foram apuradas mediante a aplicação de testes julgados necessários;
- os demonstrativos contábeis do Plano CAPESESP de 2014 fornecidos por correio eletrônico ao longo do ano;
- as premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, às características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. Hipóteses, Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

2.1. Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância, admitidas na avaliação atuarial de 2014, destacam-se as indicadas a seguir:

2.1.1. Hipóteses Econômicas e Financeiras

- Taxa de juro atuarial (para desconto a valor presente): 5,25% a.a.;
- Crescimento real de salários: *Escala de Salários CAPESESP 2012*²;
- Crescimento real dos Benefícios do Plano: 0,0%;
- Fator de capacidade Salarial: 1,00;
- Fator de capacidade do benefício: 0,98.

2.1.2. Hipóteses Biométricas e Demográficas

- Mortalidade Geral: *AT 83 Segregada por sexo*.
- Entrada em Invalidez: *Wyat Internacional desagradada em 50%*;
- Mortalidade de Inválidos: *Winklevoss desagradada em 25%*;
- Rotatividade: 0,0%.

¹ Parte integrante do Dossiê encaminhado em 2014 para aprovação da Previc.

² Escala utilizada na Avaliação Atuarial de 2011, fornecida por correio eletrônico de 12.01.2010, ajustada em 22%, conforme estudo de adequação das hipóteses atuariais de 2012.



Parecer Atuarial - CAPESESP

2.1.3. Outras Hipóteses

A composição familiar do participante ativo e do aposentado foi determinada com base na família-padrão: *95% dos participantes são casados, a esposa é 4 (quatro) anos mais jovem, com dois filhos dependentes cuja maioridade será alcançada quando ele atingir 55 (cinquenta e cinco) anos.* Para os pensionistas, considerou-se a estrutura familiar informada.

Na determinação do benefício complementar de aposentadoria dos participantes ativos elegíveis a este benefício pela CAPESESP no próximo ano, admitiu-se o valor do benefício previdencial básico que o participante teria ao completar 35 anos de vinculação ao RGPS, se do sexo masculino, ou 30 anos, se do sexo feminino.

Para os demais participantes ativos, admitiu-se o valor do benefício previdencial básico hipotético que o participante teria ao completar todas as carências exigidas pelo Plano CAPESESP para fazer jus à complementação de aposentadoria, conforme revisão regulamentar em fase de implementação.

2.1.4. Estudo de Adequação das Hipóteses

Em conformidade com o recomendado no *Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais do Plano de Benefícios Previdenciários dos Funcionários da CAPESESP* (Relatório RN/CAPESESP nº 008/2014, de 14.10.2014), as hipóteses biométricas e demográficas foram mantidas nessa avaliação, exceto o desagravamento da tábua de entrada em invalidez que passou de 40% para 50% e a tábua de mortalidade de inválidos que passou a ter um desagravamento de 25%.

Com relação às hipóteses financeiras, a taxa real anual de juros (adotada no desconto a valor presente) foi mantida em 5,25%a.a., acompanhando a perspectiva de mercado, bem como a tendência observada no referido estudo de adequação das hipóteses atuariais que, contudo, apenas compara a rentabilidade nominal líquida dos últimos meses com o mínimo atuarial previsto para o período.

Objetivando atestar se a atual hipótese de taxa de juros atuarial utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais do Plano de Benefícios Previdenciários dos Funcionários CAPESESP, foi encaminhado pelo Ofício RN 070/2015, de 02/02/2015, o estudo técnico específico previsto pela IN nº 07/2013, desenvolvido à luz das novas Resoluções do CNPC nº 15 e 16/2014, que concluiu:

Verificou-se a condição dos planos na data base do estudo, o atendimento das condições de solvência e liquidez e ainda a taxa interna de retorno. Após as verificações efetuadas, conclui-se que a atual hipótese de taxa de juros atuarial de 5,25% ao ano é aderente às projeções de rentabilidade dos investimentos, considerando o plano de custeio vigente e o fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefício, para ambos planos, pelo prazo da duration.



2.2. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Quanto aos Regimes Financeiros e Métodos Atuariais, admitiu-se nessa avaliação o Regime de Capitalização e o Método Agregado para financiamento de todos os benefícios, exceto do auxílio-doença e dos auxílios natalidade e funeral, que permanecem avaliados em Regime de Repartição Simples.

3. Plano de Custeio

Ante o superávit apurado, deverá ser mantido para 2015 o Plano de Custeio de 2014, o qual prevê o recolhimento de contribuições mensais de participantes, assistidos e patrocinadores, na forma estabelecida, na forma estabelecida a seguir:

3.1. Participantes Ativos

Tabela de Contribuição

Faixa do Salário de participação	Percentual (%)
Até a metade do TP ¹	5,33%
Entre a metade e o TP	8,87%
Entre o TP e 3 vezes o TP	12,42%

¹ TP é o Teto Previdencial.

3.2. Participantes Assistidos

Os participantes assistidos contribuem com os mesmos percentuais dos ativos, substituindo-se o salário de participação pelo benefício complementar pago pelo CAPESESP.

3.3. Patrocinadoras

A Patrocinadora contribui sobre a mesma base e com os mesmos percentuais que os participantes ativos.

Com base nesse plano de custeio, apurou-se a contribuição média futura dos participantes ativos e da patrocinadora, estimada em 7,486% da folha de salário de participação dos ativos, e a contribuição média dos aposentados, apurada em 7,811% da folha de benefício. Os pensionistas contribuem com 1% do benefício supletivo.

Para o custeio administrativo é previsto a destinação de 11% das contribuições vertidas.



Parecer Atuarial - CAPESESP

4. Custos

O custo dos benefícios avaliados pelo Método Agregado corresponde à diferença entre o total dos compromissos avaliados por esse método e a parcela patrimonial constituída, não sendo, portanto, previsto a especificação de custo por benefício.

Na data base dessa avaliação (31/07/2014), o custo previdencial dos benefícios avaliados pelo método agregado foi estimado em R\$ 26.796.653,00, 9,773% do valor atual da folha total (participantes, assistidos e pensionistas), enquanto o valor atual das contribuições futuras dos participantes, assistidos e patrocinadores destinadas ao custeio desses benefícios foi dimensionado em R\$ 34.651.687,00, conforme plano de custeio vigente.

Como esperado, o plano de custeio vigente gera receitas destinadas ao custeio dos benefícios avaliados pelo método agregado superiores ao custo desses benefícios em 31.07.2014, sendo a respectiva diferença (R\$ 34.651.687 - R\$ 26.796.653 = R\$ 7.855.034) corresponde ao valor do superávit técnico apurado naquela mesma data.

Isto posto, ao custo previdencial dos benefícios avaliados pelo método agregado (9,773%) deverá ser acrescido o custo dos benefícios avaliados no regime de repartição, estimado em 0,315% da folha total do próximo exercício, resultando no custo total do plano, para 2015, de 10,088%.

5. Situação Econômico-Financeira do Plano

O confronto das Provisões Matemáticas reavaliadas com o Patrimônio de Cobertura do Plano constituído em 31.07.2014, data-base da avaliação atuarial, revela superávit técnico de 10,52% dessas provisões ou de 9,52% desse Patrimônio. Transpondo as provisões matemáticas reavaliadas para 31.12.2014, o superávit técnico se eleva, como decorrência da reavaliação dos imóveis, alcançando agora 15,795% das Provisões Matemáticas, devendo ser mantido em Reserva de Contingência, conforme determina a legislação pertinente.

Quando considerados os resultados dessa avaliação, o superávit técnico registrado em 12/2013 (10,935% das Provisões Matemáticas) teve uma variação positiva em 2014, demonstrando que os ganhos atuariais compensaram as perdas atuariais no período, inclusive as decorrentes da alteração de algumas hipóteses.

Entre os ganhos atuariais observados destaca-se: a movimentação no cadastro de participantes ativos que registra a saída definitiva de 52 participantes ativos e a entrada de 47 novos participantes, com distribuição etário-salarial mais benéfica para o plano. A movimentação cadastral reduziu os compromissos avaliados e, conseqüentemente, o custo total do plano, em patamar equivalente ao do aumento dos compromissos decorrentes das alterações das hipóteses biométricas, mantendo praticamente estáveis as provisões matemáticas quando comparadas com as reavaliadas em 2013 e atualizadas por recorrência.

Rodarte Nogueira
consultoria em estatística e atuária

5



Por sua vez, a conjugação dos Regimes Financeiros de Capitalização e de Repartição (Simples ou por Capitais de Cobertura), adotados na avaliação dos compromissos desse plano, pressupõe a elevação gradual das taxas contributivas, a menos que os ganhos financeiros e atuariais compensem a necessidade de aumento contributivo para cobertura dos compromissos vinculados aos benefícios avaliados pelo regime de repartição, como se tem observado nos últimos anos e que resultaram na conservação do plano de custeio vigente.

Ressalta-se, ainda, que a Avaliação Atuarial de 2014 considera o plano de benefícios especificado na proposta regulamentar do Plano CAPESESP, recebida no dia 18/10/2013, cujo Dossiê para análise da Previc foi encaminhado em 2014.

De uma forma geral, o novo texto regulamentar não trouxe inovações quanto ao desenho do plano de benefícios considerado nas avaliações atuariais do Plano CAPESESP que sempre tomaram como base o Regulamento do Plano CAPESESP aprovado pela Portaria nº MPAS-1608, de 02/01/1984, publicada na D.O.U de 04/01/1984, e suas posteriores alterações aprovadas pela Secretaria de Previdência Complementar (Regulamento Básico de 1985), e as adequações aprovadas pelo Conselho de Administração da Entidade, condensadas na proposta regulamentar de 2004, bem como as práticas adotadas pela entidade que ainda não haviam sido regulamentadas, mas que agora foram revisadas e consolidadas, entre elas a manutenção da cota familiar de pensão em 50% e da cota individual em 10% para cada beneficiário, até o limite de 5.

Ante o superávit apurado, deverá ser mantido para 2015 o Plano de Custeio de 2014, o qual prevê o recolhimento de contribuições mensais de participantes, assistidos e patrocinadores, na forma estabelecida no item 3.

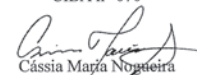
Em consonância com o Art. 6º da Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009, registra-se que o limite anual de recursos destinados à gestão administrativa dos planos de benefícios previdenciais geridos pela CAPESESP, sujeita à Lei Complementar nº 108, de 29/05/2001, será de 9% da soma das contribuições e dos benefícios desses planos no último dia útil do exercício de 2014.

O Plano de Benefícios Previdenciais dos Empregados da CAPESESP tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela CAPESESP.

Belo Horizonte, 05 de fevereiro de 2015.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária

CIBA nº 070



Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial

MIBA/MTE nº 1.049

Rodarte Nogueira
consultoria em estatística e atuária

6





Parecer Atuarial - PECÚLIO

CAPESEP - Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da FUNASA
Plano de Pecúlio - CNPB nº 19.790.055-83

Parecer Atuarial sobre o Balanço de 31.12.2014

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano Pecúlio é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

Como os compromissos desse plano são avaliados em Regime de Repartição Simples, as Provisões Matemáticas são, por definição, nulas. Assim, o Balanço de encerramento do exercício de 2014 registra como Fundo Previdencial o saldo de caixa acumulado pelo superávit entre receitas e despesas, acrescido das respectivas rentabilidades financeiras, e seu valor corresponde ao indicado no quadro abaixo que demonstra ainda a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, dos Fundos e do Equilíbrio Técnico do Plano Pecúlio, em 31.12.2014, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 08/2011:

	Valores em 31.12.2014 (R\$)
2.3. PATRIMÔNIO SOCIAL	22.669.330,61
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	0,00
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	0,00
2.3.1.1.01.00.00 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	0,00
2.3.1.1.01.02.00 BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	0,00
2.3.1.1.01.02.01 VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	0,00
2.3.1.1.01.02.02 VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	0,00
2.3.1.1.02.00.00 BENEFÍCIOS A CONCEDER	0,00
2.3.1.1.02.02.00 BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	0,00
2.3.1.1.02.02.01 VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	0,00
2.3.1.1.02.03.00 BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	0,00
2.3.1.1.02.03.01 VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	0,00
2.3.1.1.03.00.00 (-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.2.00.00.00 EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00 RESULTADOS REALIZADOS	0,00
2.3.1.2.01.01.00 SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
2.3.1.2.01.01.01 RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00
2.3.1.2.01.01.02 RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO	0,00
2.3.1.2.01.02.00 (-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
2.3.1.2.02.00.00 RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00 FUNDOS	22.669.330,61
2.3.2.1.00.00.00 FUNDOS PREVIDENCIAIS	21.620.006,33
2.3.2.2.00.00.00 FUNDOS ADMINISTRATIVOS	849.324
2.3.2.3.00.00.00 FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

A Avaliação Atuarial de 2014 foi desenvolvida considerando:

- As regras do Plano Pecúlio dispostas no Regulamento Básico e no Regulamento de Pecúlios Adicionais, ambos de 1979, e suas posteriores alterações aprovadas pelo Conselho de Administração da Entidade;
- As informações cadastrais de participantes e assistidos abrangidos pelo plano na data-base de julho/2014, fornecidas via correio eletrônico de 09.09.2014, cuja coerência e consistência dos dados foram apuradas mediante a aplicação de testes julgados necessários;
- Os demonstrativos contábeis fornecidos pela CAPESEP;
- Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, às características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado,

2. Hipóteses, Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

O Plano Pecúlio concede tão somente o benefício de pecúlio por morte do participante, de acordo com o valor contratado, avaliado em Regime de Repartição Simples. E nessa avaliação adota-se tão somente hipótese acerca da mortalidade geral, ora medida pela tábua AT 83 segregada por sexo, agravada em 17,5%.

Como recomendado pelo *Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais do Plano de Pecúlio* de 2014, nessa avaliação atuarial o agravamento da mortalidade geral do Plano de Pecúlio foi reduzido de 35% para 17,5%, sendo prevista a sua completa anulação em 2015.

3. Plano de Custeio

O Plano de Pecúlio é custeado exclusivamente pelos participantes e o valor da contribuição é fixado de acordo com o valor “contratado” do pecúlio a ser pago em caso de morte do associado ou do cônjuge, conforme o caso, que compreende o pecúlio ordinário, 4 (quatro) pecúlios adicionais e um pecúlio especial.

Para 2015 será mantido o Plano de Custeio de 2014 que estabelece o valor da contribuição a ser paga conforme o tipo de pecúlio, segundo a tabela abaixo:

Tipo de Pecúlio	Valor da contribuição
Pecúlio Ordinário “O”	R\$ 5,95
Adicional A	R\$ 2,97
Adicional B	R\$ 5,95
Adicional C	R\$ 8,92
Adicional D	R\$ 14,86
Pecúlio Especial “E”	R\$ 4,10



Parecer Atuarial - PECÚLIO

O percentual das contribuições destinado ao custeio administrativo manteve-se em 16,43%.

Em relação aos valores vigentes em 2013, observa-se que as importâncias contratadas foram reajustadas em 5,904% em 2014, enquanto as correspondentes contribuições permaneceram inalteradas. Com isso, foi reduzida a relação entre o valor da contribuição e a importância contratada, que, nos casos dos Pecúlios Ordinário e Adicionais, passou de 1,554 por mil para 1,468 por mil; e, no caso do Pecúlio Especial, passou de 1,819 por mil para 1,718 por mil, em 2014.

Em 01.01.2015, o valor de cada Pecúlio será reajustado pela variação acumulada do IPCA em 2014. Assim, nessa avaliação serão considerados os valores de cada pecúlio já provisionados monetariamente pela variação acumulada do IPCA no 1º semestre de 2014 (3,746%).

Com o provisionamento monetário, foi reduzida ainda mais a relação entre o valor da contribuição e a importância contratada, que, nos casos dos Pecúlios Ordinário e Adicionais, passou de 1,467 por mil para 1,414 por mil; e, no caso do Pecúlio Especial, passa de 1,718 por mil para 1,656 por mil.

4. Custos

Em razão do regime financeiro adotado na avaliação do Plano de Pecúlio (Repartição Simples), tem-se que o custo total previsto para os próximos 12 (doze) meses equivalerá ao montante das despesas esperadas com pagamento de pecúlio para o mesmo período, avaliado em R\$ 5.959.632,00, considerando-se a tabela de mortalidade geral adotada nessa avaliação. Pelas peculiaridades do plano, o referido custo não se expressa em percentual da folha salarial.

Como era previsto, haja vista a indicação da manutenção do plano de custeio vigente, o custo total esperado para os próximos 12 (doze) meses, indicado supra, supera os recolhimentos mensais destinados ao custeio das despesas previdenciais no período, estimado em R\$ 4.526.879,00, devendo a diferença ser abatida do Fundo Previdencial.



5. Situação Econômico-Financeira do Plano

O Plano de Pecúlio é avaliado em Regime de Repartição sendo, por definição, nulas as respectivas reservas matemáticas.

Para maior garantia de cobertura dos compromissos do Plano de Pecúlios, é mantido Fundo Previdencial do Plano de Pecúlio correspondente ao saldo de caixa acumulado pelo superávit entre receitas e despesas, acrescido das respectivas rentabilidades financeiras, cujo valor para 31.07.2014, R\$ 20.966.830,14, e para 31.12.2014, R\$ 21.820.006,33 foi determinado pela CAPESESP e consta das suas demonstrações contábeis.

No pressuposto de manutenção da mesma relação entre o valor da contribuição e o valor do pecúlio em todas as séries, as contribuições reavaliadas superam em mais de 12% os valores vigentes. Parte desse aumento é resultado da revisão da taxa para o custeio administrativo ocorrido em 2011 (elevada de 13,42% para 16,43%) e da correção do valor do pecúlio, sem a contrapartida na contribuição, que totalizaram nos últimos anos 28,226% de acréscimo no custo do plano, enquanto a atualização da base cadastral foi responsável pelo aumento de 26,547%.

O aumento total (63%) foi parcialmente compensado pela redução do agravamento da mortalidade (de 70% para 17,5%), que contribuiu para diminuição em 30,88% das contribuições reavaliadas.

O critério de manutenção da relação contributiva visa uniformizar as contribuições, mas não garante que o recolhimento contributivo no ano seja suficiente para cobrir todos os pagamentos esperados para o mesmo período, situação que de certo produzirá saldos negativos entre receitas e despesas, com provável redução em cerca de 4% do valor do Fundo Previdencial do Plano de Pecúlio no decorrer dos próximos meses.

Para não reduzir os recursos acumulados no Fundo Previdencial do Plano de Pecúlio em decorrência do registro de saldos negativos, seria necessário aumentar em até 68% as contribuições dos Pecúlios Adicionais, cujo número de inscritos, ou seja, de expostos ao risco de morte, é bem inferior ao do total de associados.

Todavia, este aumento mostra-se excessivamente conservador, quando se leva em conta que só no último ano o Fundo Previdencial do Plano de Pecúlio cresceu quase 10%, apesar do aumento no valor das importâncias contratadas sem a contrapartida no valor das contribuições.

Pelo exposto, recomenda-se a manutenção para 2015 das contribuições vigentes e dos valores contratados, com previsão de atualização monetária pela variação do IPCA. Nesse caso, é previsto que os saldos negativos entre receitas e despesas representem cerca de 7% dos recursos do Fundo Previdencial do Plano de Pecúlio nos próximos meses.





Parecer Atuarial - PECÚLIO

Deve-se destacar, ainda, que nesta reavaliação, não foi previsto qualquer aumento de custos que por ventura possam decorrer da saída de grupos de associados mais jovens, e nem qualquer previsão de acréscimo decorrente do fato de que o regime financeiro aplicado (Repartição Simples) prevê o aumento gradativo das contribuições caso não haja renovação do grupo de associados.

Por fim, em consonância com o Art. 6º da Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009, registra-se que o limite anual de recursos destinados à gestão administrativa dos planos de benefícios previdenciais geridos pela CAPESESP, sujeita à Lei Complementar nº 108, de 29/05/2001, será de 9% da soma das contribuições e dos benefícios desses planos no último dia útil de cada exercício.

O Plano de Pecúlio tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela CAPESESP.

Belo Horizonte, 05 de fevereiro de 2015

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária

CIBA nº 070

Cássia Maria Nogueira
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE nº 1.049





Parecer do Conselho Fiscal



PARECER CF N.º 01/2015

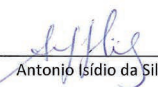
O Conselho Fiscal, no uso das atribuições que são conferidas pelo inciso V do art. 32 do Estatuto, realizou reunião, em 26/03/2015, para análise da Prestação de Contas da CAPESESP, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, composta dos seguintes documentos:

- a) Balanco Patrimonial;
- b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social;
- c) Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido, do Ativo Líquido e das Provisões Técnicas, bem como os Pareceres Atuariais (Planos de Benefícios Previdenciais dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde, Plano de Benefícios Previdenciais dos Empregados da CAPESESP e Plano de Pecúlios);
- d) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada);
- e) Balanco Patrimonial das Operações de Assistência à Saúde;
- f) Demonstração do Resultado do Exercício das Operações de Assistência à Saúde;
- g) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido das Operações de Assistência à Saúde;
- h) Demonstração dos Fluxos de Caixa das Operações de Assistência à Saúde;
- i) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis; e
- j) Parecer dos Auditores Independentes.

Após analisar essa documentação e debater os diversos aspectos pertinentes, este Conselho emite o seu Parecer favorável à aprovação das contas referentes ao exercício de 2014, submetendo este posicionamento à apreciação do Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2015.


Tony Jorge Kühn
Presidente


Antonio Isídio da Silva


Elenice Ramthun Arganaraz


Brenilson Rodrigues Martins



Manifestação do Conselho Deliberativo



CAPESESP

PARECER CD N.º 01/2015

O Conselho Deliberativo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso XV do art. 24 do Estatuto, realizou reunião, em 27/03/2015, para análise da Prestação de Contas da CAPESESP, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, composta dos seguintes documentos:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social;
- c) Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido, do Ativo Líquido e das Provisões Técnicas, bem como os Pareceres Atuariais (Plano de Benefícios Previdenciais dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde, Plano de Benefícios Previdenciais dos Empregados da CAPESESP e Plano de Pecúlios);
- d) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada);
- e) Balanço Patrimonial das Operações de Assistência à Saúde;
- f) Demonstração do Resultado do Exercício das Operações de Assistência à Saúde;
- g) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido das Operações de Assistência à Saúde;
- h) Demonstração dos Fluxos de Caixa das Operações de Assistência à Saúde;
- i) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis; e
- j) Parecer dos Auditores Independentes;
- l) Relatório Anual de Atividades.

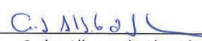
Após analisar o mencionado dossiê, bem como o Parecer conclusivo do Conselho Fiscal (CF Nº 01/2015) sobre a prestação de contas elaborada pela Diretoria-Executiva, o Conselho Deliberativo APROVA a Prestação de Contas do exercício financeiro de 2014, com voto contrário do Conselheiro Carlos Alberto de Almeida por não se sentir apto, neste momento, para a aprovação.

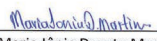
Rio de Janeiro, 27 de março de 2015.


Carlos Luiz Barroso Júnior
Presidente


Cláudio Manoel de Faria Moreira
Vice-Presidente


Irânia Maria da Silva Ferreira Marques


Carlos Alberto de Almeida


Maria Iônia Duarte Martins


Débora Fernandes Otoni Sales



Demonstrativo de Investimentos

Plano de Benefícios Previdenciais dos Servidores da FUNASA

Em R\$ 1,00

SEGMENTO	VALORES APLICADOS			
	Posição em 31/12/2013		Posição em 31/12/2014	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	173.289.950	80,00%	154.490.721	72,52%
Baixo Risco de Crédito				
Títulos Públicos	114.778.673	52,99%	91.445.771	42,93%
Títulos Privados	58.511.277	27,01%	63.044.949	29,59%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%
Imóveis	27.324.123	12,61%	47.051.295	22,09%
Aluguéis e Renda	14.416.219	-	26.226.925	12,31%
Outros	12.907.903	-	20.824.371	9,78%
Empréstimos/Financiamentos	15.997.012	7,39%	11.487.356	5,39%
Empréstimos	15.997.012	7,39%	11.487.356	5,39%
Total	216.611.085	100,00%	213.029.372	100,00%

Observações:

- 1) Os investimentos acima são 100% aplicados e administrados diretamente pela CAPESEP.
- 2) Nos dois exercícios não houve aplicação em renda variável (Bolsa de Valores).



Demonstrativo de Investimentos

Plano de Benefícios Previdenciais dos Funcionários da CAPESESP

Em R\$ 1,00

SEGMENTO	VALORES APLICADOS			
	Posição em 31/12/2013		Posição em 31/12/2014	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	70.139.180	92,65%	81.107.241	90,26%
Baixo Risco de Crédito				
Títulos Públicos	50.481.246	66,68%	63.553.108	70,73%
Títulos Privados	19.657.935	25,97%	17.554.133	19,54%
Renda Variável	2.925	0,00%	-	0,00%
Imóveis	4.630.277	6,12%	7.959.722	8,86%
Aluguéis e Renda	2.451.748	3,24%	4.445.093	4,95%
Outros	2.178.529	2,88%	3.514.629	3,91%
Empréstimos/Financiamentos	929.169	1,23%	790.708	0,88%
Empréstimos	929.169	1,23%	790.708	0,88%
Total	75.701.552	100,00%	89.857.671	100,00%

Observações:

1) Os investimentos acima são 100% aplicados e administrados diretamente pela CAPESESP.



Demonstrativo de Investimentos

Plano Previdencial de Pecúlios

Em R\$ 1,00

SEGMENTO	VALORES APLICADOS			
	Posição em 31/12/2013		Posição em 31/12/2014	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	17.807.414	100,00%	20.524.095	100,00%
Baixo Risco de Crédito				
Títulos Públicos	11.888.460	66,76%	15.989.048	77,90%
Títulos Privados	5.918.954	33,24%	4.535.047	22,10%
Total	17.807.414	100,00%	20.524.095	100,00%

Observações:

1) Os investimentos acima são 100% aplicados e administrados diretamente pela CAPESESP.



Demonstrativo de Investimentos

Plano de Gestão Administrativa

Em R\$ 1,00

SEGMENTO	VALORES APLICADOS			
	Posição em 31/12/2013		Posição em 31/12/2014	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	3.883.826	100,00%	5.123.537	100,00%
Baixo Risco de Crédito				
Títulos Públicos	3.150.395	81,12%	4.347.970	84,86%
Títulos Privados	733.431	18,88%	775.567	15,14%
Total	3.883.826	100,00%	5.123.537	100,00%

Observações:

1) Os investimentos acima são 100% aplicados e administrados diretamente pela CAPESESP.



Demonstrativo de Investimentos

Plano Assistencial

Em R\$ 1,00

SEGMENTO	VALORES APLICADOS			
	Posição em 31/12/2013		Posição em 31/12/2014	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	51.615.942	100,00%	97.847.986	100,00%
Baixo Risco de Crédito				
Títulos Públicos	6.883	0,01%	40.730.089	41,63%
Títulos Privados	3.384.832	6,56%	3.877.833	3,96%
Fundos de Investimento ANS ¹	48.224.227	93,43%	53.240.063	54,41%
Total	51.615.942	100,00%	97.847.986	100,00%

Observações:

1) Este valor consiste na realização das provisões técnicas determinadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, efetuadas mediante aplicações em fundos de investimentos dedicados a saúde, em conformidade com às normas da ANS.



Política de Investimentos

Enquadramento das Aplicações Financeiras do Plano de Benefícios Previdenciais dos Servidores da FUNASA

SEGMENTO	LIMITE PREVISTO NA POLÍTICA DE INVESTIMENTO			APLICAÇÃO EFETUADA PELA CAPESESP	
	Mínimo	Máximo	Alvo	Percentual	Valor
Renda Fixa	62,00%	92,00%	79,00%	72,52%	154.490.721
Títulos Públicos	-	-	-	42,93%	91.445.771
Títulos Privados	-	-	-	29,59%	63.044.949
Imóveis (*)	8,00%	13,00%	13,00%	22,09%	47.051.295
Investimento Visando Aluguéis e Renda	-	-	-	12,31%	26.226.925
Outros Investimentos Imobiliários (**)	-	-	-	9,78%	20.824.371
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	15,00%	8,00%	5,39%	11.487.356
Total	-	-	-	100,00	213.029.372

(*) Desenquadramento passivo ocasionado pela reavaliação trienal dos imóveis. Previsto na Resolução CMN 3792/2009.

(**) Consiste nas unidades utilizadas pela própria CAPESESP.



Política de Investimentos

Enquadramento das Aplicações Financeiras do Plano de Benefícios Previdenciais dos Funcionários da CAPESESP

SEGMENTO	LIMITE PREVISTO NA POLÍTICA DE INVESTIMENTO			APLICAÇÃO EFETUADA PELA CAPESESP	
	Mínimo	Máximo	Alvo	Percentual	Valor
Renda Fixa	62,00%	100,00%	92,00%	90,26%	81.107.241
Títulos Públicos	-	-	-	70,73%	63.553.108
Títulos Privados	-	-	-	19,54%	17.554.133
Renda Variável	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0
Imóveis (*)	0,00%	8,00%	6,50%	8,86%	7.959.722
Investimento Visando Aluguéis e Renda	-	-	-	4,95%	4.445.093
Outros Investimentos Imobiliários (**)	-	-	-	3,91%	3.514.629
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	15,00%	1,50%	0,88%	790.708
Total	-	-	-	100,00	89.857.671

(*) Desenquadramento passivo ocasionado pela reavaliação trienal dos imóveis. Previsto na Resolução CMN 3792/2009.

(**) Consiste nas unidades utilizadas pela própria CAPESESP.



Política de Investimentos

Enquadramento das Aplicações Financeiras do Plano de Pecúlios

SEGMENTO	LIMITE PREVISTO NA POLÍTICA DE INVESTIMENTO			APLICAÇÃO EFETUADA PELA CAPESESP	
	Mínimo	Máximo	Alvo	Percentual	Valor
Renda Fixa	100,00	100,00%	100,00%	100,00%	20.524.095
Títulos Públicos	-	-	-	77.90%	15.989.048
Títulos Privados	-	-	-	22.10%	4.535.047
Total	-	-	-	100,00	20.524.095



Política de Investimentos

Enquadramento do Plano de Gestão Administrativa

SEGMENTO	LIMITE PREVISTO NA POLÍTICA DE INVESTIMENTO			APLICAÇÃO EFETUADA PELA CAPESESP	
	Mínimo	Máximo	Alvo	Percentual	Valor
Renda Fixa	100,00	100,00%	100,00%	100,00%	5.123.537
Títulos Públicos	-	-	-	84,86%	4.347.970
Títulos Privados	-	-	-	15,14%	775.567
Total	-	-	-	100,00%	5.123.537



Política de Investimentos

Rentabilidades

Plano	Segmento	Meta da política de investimentos	Resultado efetivamente alcançado
Plano de Benefícios Previdenciais dos Servidores da FUNASA	Renda Fixa	12,26%	13,97%
	Imóveis	12,26%	97,69%
	Empréstimos e Financiamentos	12,80%	11,94%
	Consolidado	12,26%	24,01%
Plano de Benefícios Previdenciais dos Empregados da CAPESESP	Renda Fixa	12,26%	13,09%
	Imóveis	12,26%	96,86%
	Empréstimos e Financiamentos	12,80%	17,21%
	Consolidado	12,26%	17,43%
Plano de Pecúlios	Renda Fixa	12,26%	13,56%
Plano de Gestão Administrativa	Renda Fixa	10,56%	12,21%
Plano Assistencial	Renda Fixa	sem meta	10,66%



CAPESESP

Relatório Anual
de Informações aos
Participantes e Assistidos



www.capesesp.com.br